



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo



PROJETO DE LEI Nº 029/2014

PROCESSO Nº 369/2014

4(S) COMISSÃO(OES) DE: ~~\_\_\_\_\_~~ Institui o Dia Municipal do Samba, e dá outras providências.

08 maio 2014

PRESIDENTE

O Vereador Célio Lucas de Almeida, no uso e gozo de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, combinado com o artigo 161 do Regimento Interno, apresenta para apreciação Plenária, o seguinte PROJETO DE LEI:

ARTIGO 1º - Fica instituído o Dia Municipal do Samba, a ser comemorado, anualmente, no dia 02 de dezembro, devido ao Dia Estadual do Samba, instituído pela Lei Estadual nº 12.139, de 24 de outubro de 2005, ser comemorado nesta mesma data.

PARÁGRAFO ÚNICO – Em comemoração ao Dia Municipal do Samba serão realizadas aulas de percussão para crianças e adolescentes, com o objetivo de revelar grupos musicais e artísticos do Município, em espaço apropriado para as atividades propostas.

ARTIGO 2º - O Poder Público, em comemoração ao Dia Municipal do Samba, realizará atividades, com a participação da sociedade civil organizada, que tenham finalidade cultural, musical e artística, relacionadas ao Samba em todos os seus gêneros.

ARTIGO 3º - A data comemorativa ora instituída passará a integrar o Calendário Oficial do Município de Diadema.

ARTIGO 4º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diadema, 29 de abril de 2014.

  
Ver. CÉLIO LUCAS DE ALMEIDA



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. - 03
369/2014
Protocolo

## JUSTIFICATIVA

O Samba é um gênero musical, que deriva de um tipo de dança, de raízes africanas, surgido no Brasil e considerado uma das principais manifestações culturais populares brasileiras. Dentre suas características originais, possui uma forma na qual a dança é acompanhada por pequenas frases melódicas e refrãos de criação anônima, alicerces do samba de roda nascido no Recôncavo Baiano. Embora houvesse variadas formas de samba no Brasil (não apenas na Bahia, como também no Maranhão, em Minas Gerais, em Pernambuco e em São Paulo), sob a forma de diversos ritmos e danças populares regionais, que se originaram do batuque, o samba como gênero musical é entendido como uma expressão municipal urbana do Rio de Janeiro, então capital do Brasil Imperial, aonde chegou durante a segunda metade do século XIX, levado por negros oriundos do sertão baiano.

No Rio de Janeiro, a dança praticada pelos escravos libertos entrou em contato e incorporou outros gêneros musicais populares entre os cariocas, como a polca, o maxixe, o lundu e o xote, adquirindo um caráter totalmente singular nas primeiras décadas do século XX. Um marco dentro da história moderna e urbana do samba ocorreu em 1917, no próprio Rio de Janeiro, com a gravação em disco de “Pelo Telefone”, considerado o primeiro samba gravado no Brasil (segundo os registros da Biblioteca Nacional). O sucesso alcançado pela canção contribuiu para divulgação e popularização do samba como gênero musical.

A partir de então, esse estilo de samba urbano, surgido no Rio de Janeiro, começou a ser propagado pelo País e, na década de 1930, da condição “local” foi alçado a símbolo da identidade nacional brasileira. Inicialmente, foi um samba associado ao carnaval e, posteriormente, adquiriu um lugar próprio no mercado musical. Surgiram muitos compositores como Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Pixinguinha e Sinhô, mas os sambas destes compositores eram maxixados, conhecidos como sambas-maxixe. Os contornos modernos do samba urbano-carioca viriam somente no final da década de 1920, a partir de inovação em duas frentes: de um grupo de compositores dos blocos carnavalescos dos bairros do Estácio de Sá e Osvaldo Cruz e de compositores dos morros da cidade, como em Mangueira, Salgueiro e São Carlos. Não por acaso, identifica-se esse formato de samba como “genuíno” ou “de raiz”. À medida que o samba no Rio de Janeiro consolidava-se como uma expressão musical urbana e moderna, ele passou a ser tocado em larga escala nas rádios, espalhando-se pelos morros cariocas e bairros da zona sul do Rio de Janeiro. Inicialmente, criminalizado e visto com preconceito, por suas origens negras, o samba conquistaria o público de classe média também.

O samba moderno urbano, surgido a partir do início do século XX, no Rio de Janeiro, tem ritmo basicamente 2/4 e andamento variado, com aproveitamento consciente das possibilidades dos estribilhos cantados ao som de palmas e ritmo batucado, e aos quais seriam acrescentados uma ou mais partes, ou estâncias, de versos declamatórios. Tradicionalmente, esse samba é tocado por instrumentos de corda (cavaquinho e vários tipos de violão) e variados instrumentos de percussão, como o pandeiro, o surdo e o tamborim. Com o passar



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. -04-
369/2014
Protocolo

dos anos, outros instrumentos foram sendo assimilados e foram criadas novas vertentes oriundas dessa base urbano-carioca do samba, que ganharam denominações próprias, como o samba de breque, o samba-canção, a bossa nova, o samba-rock, o pagode, entre outros. Em 2005, o samba de roda tornou-se um Patrimônio da Humanidade da UNESCO.

Ver. CÉLIO LUCAS DE ALMEIDA